



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

INSTITUTO DE ARTES - IARTE

Telefax: 3239.4424 - e-mail: [secretaria@iarte.ufu.br](mailto:secretaria@iarte.ufu.br)

Campus Santa Mônica - Bloco 1I - Sala 226

38.408-100 - Uberlândia - MG

---

## CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PREENCHIMENTO DE VAGAS DE PROFESSOR DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Informações complementares ao EDITAL N.º. 017/2013.

Unidade Acadêmica	Área do Concurso	Qualificação mínima exigida	Número de vagas	Regime de trabalho
Instituto de Artes	Visualidades da cena	Graduação em Dança, Artes do Corpo, Teatro, Artes Cênicas, Música, Educação Artística, Artes Visuais, Moda, Design, Design de Moda, Letras, Comunicação Social, Cinema, Cinema/Rádio/TV, Arquitetura, AudioVisual, Imagem e Som, com Mestrado e pesquisa na área do concurso.	01	Dedicação Exclusiva.

**Disciplinas a serem ministradas:** Criação em dança e novas tecnologias, Cenografia e iluminação, Caracterização, Arte e Contemporaneidade I, Arte e Contemporaneidade II, Metodologia de Pesquisa, Pesquisa em Artes Cênicas, Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso.

**DATAS DAS PROVAS:** 20 a 24 de maio de 2013.

**LOCAL:** saguão do Bloco 3M – Campus Santa Mônica - UFU

**HORÁRIO:** 08h30min

### LOCAL E PERÍODO DE INSCRIÇÕES:

As inscrições serão feitas na Secretaria do Instituto de Artes, no Bloco I, Sala 226, Campus Santa Mônica, situado na Av. João Naves de Ávila, nº 2121-Bairro Santa Maria, CEP 38408-100, no período de 20 de março a 03 de abril de 2013, no horário de 8h30min as 11h e das 14h as 17h, em dias úteis. Informações pelo Fone: (34) 3239-4424, e-mail [secretaria@iarte.ufu.br](mailto:secretaria@iarte.ufu.br).

As inscrições feitas pelos correios deverão ser enviadas por **SEDEX até o último dia de inscrição, ou seja, 03 de abril de 2013** para o endereço acima.

**TIPO DE PROVAS:** Prova escrita, Prova didática, Apreciação de títulos.

## **DESCRIÇÃO DA SISTEMÁTICA DE REALIZAÇÃO:**

### **1. PROVA ESCRITA (Eliminatória) – 100 pontos:**

Será sorteado um ponto do programa, com uma antecedência mínima de 2 (duas) horas para propiciar ao candidato a consulta bibliográfica. A prova terá duração máxima de quatro horas, sendo vedada a consulta a qualquer tipo de obras ou anotações.

A prova escrita não poderá conter qualquer menção a nome ou outra forma de identificação nominal, de forma a garantir que não possam ser identificadas, pessoalmente pela Comissão Julgadora, quando de sua correção.

Serão classificados os candidatos que alcançarem pontuação igual ou superior a 70% da pontuação total da prova.

### **2. PROVA DIDÁTICA (Classificatória) – 100 pontos:**

A prova será pública, de caráter teórico-prático, com assistência vedada aos demais candidatos, duração mínima de 40 minutos e máxima de 50 minutos acerca de um tema constante do programa e sorteado com 24 horas de antecedência. Poderá haver um acréscimo de até vinte minutos para arguição pela Comissão Julgadora. A prova terá caráter classificatório.

### **3. APRECIÇÃO DE TÍTULOS (Classificatória) – 100 pontos:**

Títulos acadêmicos, atividades didáticas e/ou profissionais nos últimos cinco anos, produção científica e/ou artística nos últimos cinco anos. Os documentos deverão ser organizados na ordem das tabelas de pontuação.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO QUE IRÁ NORTEAR AS PROVAS ESCRITA E DIDÁTICA:**

### **EMENTA**

Linguagens e técnicas dos elementos que compõem os sistemas de visualidade em Artes Cênicas. Relações interdisciplinares entre as artes cênicas e demais áreas de conhecimento. O cenário e a luz como elementos integrados entre si e ao espetáculo: sua concepção, estudos, projetos, estudo de materiais, apresentação. Transformações históricas do espaço cênico e da iluminação cênica. Princípios estéticos e técnicos da cenografia e da iluminação teatral. Histórico, funções e tipos de caracterização cênica. Esquema de cores e suas misturas. Materiais básicos da maquiagem e suas técnicas de aplicação. Diferença e relações entre a maquiagem social e maquiagem cênica. Especificidade da maquiagem para diferentes registros de representação e encenação; para circo, teatro infantil, dança e grandes teatros. Maquiagem e iluminação. Maquiagem bidimensional e tridimensional. Relações entre as artes e a tecnologia. As possibilidades de criação em artes cênicas e novas mídias. O processo de criação envolvendo corpo e tecnologia. Videodança como processo criativo. Arte conceitual. Representações do corpo humano na arte contemporânea: pintura, escultura, fotografia, videoarte,

performance. A hipertextualidade midiática. As transformações e mutilações corporais como forma de expressão. A máquina como extensão do corpo.

### **PROGRAMA:**

1. As artes cênicas e as novas mídias
2. A videodança como processo de criação em artes cênicas
3. Corpo, tecnologia e representação nas artes cênicas
4. As visualidades da cena: seus elementos e mecanismos de interação
5. A cenografia: história, princípios estéticos e técnicos
6. O figurino: história, princípios estéticos e técnicos
7. A iluminação cênica: história, princípios estéticos e técnicos
8. Elementos da caracterização cênica: princípios estéticos e técnicos
9. A maquiagem cênica como leitura de obra e como processo de criação
10. As novas tecnologias nas visualidades da cena: cenário, figurino, iluminação e caracterização cênica.

### **PONTOS:**

1. O vídeo como recurso criativo [poético] em Dança/Teatro (exemplos: videodança, o vídeo como cenário, o vídeo como proposta criativa em tempo real);
2. As relações entre as novas tecnologias e o trabalho do artista cênico;
3. Questões integrativas entre os sistemas de visualidade da cena na arte contemporânea;
4. Possibilidades de criação visual em Artes Cênicas em espaços não convencionais;
5. Possibilidades de criação visual em Artes Cênicas em espaços convencionais;
6. Representações do corpo humano na arte contemporânea (exemplos: pintura, escultura, fotografia, videoarte, videodança) e sua relação com as artes cênicas.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

#### **Cenografia, figurino e iluminação**

CAMARGO, Roberto Abdelnur. **O que se tem dito sobre iluminação**. NORA, Sigrid (org.). Húmus 2. Caxias do Sul: Lorigraf, 2007.

GONÇALVES, Robson Jorge da Silva (Coord). **100 termos básicos da cenotécnica: caixa cênica italiana**. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1996.

LIMA, Evelyn Furquim Werneck (Org). **Espaço e teatro. Do edifício teatral à cidade como palco**. Rio de Janeiro: 7Letras, 2008.

MANTOVANI, Ana. **Cenografia**. São Paulo: Ática, 1989.

MACHADO, Raul José de Belém (Coord). **Oficina cenotécnica = Taller escenotécnica**. Rio de Janeiro: Funarte, 1997.

MERIZ, Paulo Ricardo. **O espaço cênico no circo teatro: caminhos para a cena contemporânea**. Rio de Janeiro, 1999.

MUNIZ, Rosane. **Vestindo os nus: o figurino em cena**. Rio de Janeiro: Editora do SENAC, 2004.

NERY, Marie Louise. **A evolução da indumentária**. Rio de Janeiro: Editora do SENAC, 2004.

RATTO, Giani. **Antitratado de cenografia: variações sobre o mesmo tema**. São Paulo: Ed. SENAC, 1999.

ROUBINE, Jean-Jacques. **A linguagem da encenação teatral**. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

SARAIVA, Hamilton. **Eletricidade Básica para Teatro**. Rio de Janeiro: MEC / INACEN, 1977.

SERRONI, José Carlos (coord.). **Oficina arquitetura cênica = Taller arquitectura escénica**. 5a. ed. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

VIANA, Fausto. **O figurino teatral e as renovações do século XX**. São Paulo: Estação das Letras, 2010.

### Caracterização

HALLAWELL, Philip. **Visagismo: Harmonia e estética**. 6ª ed. São Paulo: SENAC-SP, 2008.

MAGALHÃES, Mônica Ferreira (Mona). **Um rosto para a personagem: o processo criativo das maquiagens do espetáculo teatral “Partido”, do Grupo Galpão**. 2004. Dissertação (Mestrado em Ciência da Arte) – Instituto de Arte e Comunicação Social, Universidade Federal Fluminense (UFF), Rio de Janeiro.

\_\_\_\_\_. *Caracterização teatral: uma arte a ser desvendada*. in: FLORENTINO, Adilson & TELLES, Narciso (Orgs.). **Cartografias do ensino do teatro**. Uberlândia: EDUFU, 2009. pp.: 209-20.

STANISLAVSKI, Constantin. **A construção da personagem**. tradução Pontes de Paula Lima. 11ª Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

### Arte e contemporaneidade / Artes e novas tecnologias

AGAMBEN, Giorgio. **Estancias. A palavra e o fantasma na cultura ocidental**. tradução Selvino José Assmann. Belo Horizonte: Ed UFMG, 2007 (Humanitas).

ARCHER, Michel. **Arte contemporânea: uma história concisa**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte Moderna**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

BACHELARD, Gaston. **A poética do espaço**. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

BANES, Sally. **Greenwich Village, 1963: Avant Gard, Performance e o corpo efervescente**. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.

BASBAUM, Ricardo. **Arte Contemporânea Brasileira**. Rio de Janeiro: Rios Ambiciosos, 2001.

BELLOUR, R. **Entre-imagens: foto, cinema e vídeo**. Campinas: Papyrus, 1997.

CHIARELLI, Tadeu. **Arte Internacional Brasileira**. São Paulo: Editorial Lemos, 1999.

COSTA, Mário. **O Sublime Tecnológico**. São Paulo: Experimento, 1995.

DOMINGUES, Diana. (Org). **A Arte no Século XXI: A Humanização das Tecnologias**. São Paulo: Editora Unesp, 1997.

DURAND, Gilbert. **O imaginário: ensaio acerca das ciências e da filosofia da imagem**. Rio de Janeiro: Difel, 1999.

- HEARTNEY, Eleanor. **Pós-Modernismo**. São Paulo: Cosac Naify Edições, 2002.
- HONNEF, Klaus. **Arte Contemporânea**. Colônia: Taschen, 1992.
- LEHMANN, Hans-Thies. **Teatro pós-dramático**. Tradução Pedro Sússekind. São Paulo: Cosac Naify, 2007.
- LEVY, Pierre. **O que é virtual?** São Paulo: Ed.34, 1996.
- MACHADO, Arlindo. **Máquina e imaginário**. São Paulo: Edusp, 1993.
- MCLUHAN, Marshall. **Os meios de comunicações como extensão do homem**. São Paulo: Cultrix, 1964.
- NAVES, Rodrigo. **A Forma Difícil**. São Paulo: Ática, 1996.
- PAVIS, Patrice. **A análise dos espetáculos**. Tradução Sérgio Sálvia. São Paulo: Perspectiva, 2003 (estudos; 196).
- RUSH, Michael. **Novas Mídias na arte contemporânea**. Tradução Cássia Maria Nasser. São Paulo: Martins Fontes: 2006.
- SANTAELLA, Lúcia. **Por que as comunicações e as artes estão convergindo?** São Paulo: Paulus, 2005.
- \_\_\_\_\_. **A cultura das mídias**. São Paulo: Experimento, 1996.
- SANTANA, Ivani. **Dança na Cultura Digital**. Salvador: EDUFBA, 2006.
- SIQUEIRA, Denise da Costa Oliveira. **Corpo, comunicação e cultura: a dança contemporânea em cena**. Campinas: Autores Associados, 2006.
- SPANGHERO, Maíra. **A Dança dos Encéfalos Acesos**. São Paulo: Itaú Cultural, 2003.
- WOSNIAK, Cristiane. **Dança, cine-dança, vídeo-dança, ciber-dança: dança, tecnologia e comunicação**. Curitiba: UTP, 2006.
- \_\_\_\_\_. **Cine-Dança e Videodança: quando o pretextos se faz texto**. NORA, Sigrid (org.). Húmus 3. Caxias do Sul: Lorigraf, 2007.

**Projeto Político Pedagógico do Curso de Bacharelado em Dança – UFU. Uberlândia: 2010.**

## **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:**

### **1. PROVA ESCRITA:**

- a) domínio, atualidade do tema;
- b) capacidade de organizar as ideias e expô-las com objetividade, clareza, segurança e espírito crítico;
- c) versatilidade e capacidade de discorrer acerca de diversas linguagens apresentadas pelo programa da prova;
- d) pertinência do tema à área do conhecimento objeto do Concurso;
- e) articulação do conteúdo do texto ao Projeto Político Pedagógico do Curso.

### **2. PROVA DIDÁTICA:**

- a) entrega do plano de aula para a banca (três cópias) e adequação do plano à aula ministrada;
- b) capacidade de síntese;
- c) domínio do tema pelo candidato - clareza de exposição, coerência e organização das ideias e das atividades práticas propostas;
- d) adequação de linguagem empregada;
- e) adequação da bibliografia à aula ministrada e posicionamento crítico com relação ao tema sorteado;
- f) didática;

- g) capacidade de conectar o conteúdo aplicado ao Projeto Político Pedagógico do Curso.;
- h) posicionamento crítico com relação ao tema sorteado.

### 3. APRECIÇÃO DE TÍTULOS

A nota final da Avaliação de Títulos será composta pela somatória dos itens constantes no edital, na seguinte ordem:

#### a. Títulos Acadêmicos (máximo 80 pontos)

Entende-se por títulos acadêmicos os resultantes de programas regulares de graduação ou de pós-graduação. Títulos devem ser obrigatoriamente comprovados e relacionados com a área do concurso definida pelo edital N<sup>o</sup> 017/2013.

#### b. Atividades Didáticas e/ou Profissionais (máximo 10 pontos)

Serão pontuadas atividades didáticas e/ou profissionais realizadas nos últimos 5 anos em todos os níveis, na área do concurso e em áreas afins, desde que devidamente comprovadas e com carga horária especificada segundo tabela abaixo.

**ATENÇÃO: Números de atividades deverão ser multiplicados pelos valores definidos. O candidato com maior pontuação receberá 10 pontos. A pontuação dos demais candidatos será calculada proporcionalmente.**

#### c. Produção Científica e/ou Artística (máximo 10 pontos)

Será pontuada a produção científica e/ou artística realizada nos últimos 5 anos em todos os níveis, na área do concurso e em áreas afins, desde que devidamente comprovada e com carga horária especificada segundo tabela abaixo.

**ATENÇÃO: Números de atividades deverão ser multiplicados pelos valores definidos. O candidato com maior pontuação receberá 10 pontos. A pontuação dos demais candidatos será calculada proporcionalmente.**

Obs.: Todos os comprovantes devem ser encadernados em ordem, conforme a tabela de pontuação. Os mesmos não necessitam ser autenticados em cartório.

Os candidatos serão informados do deferimento da inscrição, a ser disponibilizado na página da UFU.

#### Quadro I - Titulação

Item	Pontos
Doutorado	80
Mestrado	75
Especialização	73
Graduação na área do processo seletivo	70
<b>Subtotal dos títulos acadêmicos</b>	<b>80</b>

**Quadro II - Atividades Didáticas e/ou Profissionais (máximo 10 pontos)**

<b>Atividades Didáticas e/ou Profissionais</b>	<b>Pontuação</b>
1. Docência no Ensino Superior: Graduação	10 pontos/ semestre/ disciplina
2. Docência no Ensino Superior: Pós-graduação Stricto sensu	10 pontos/ disciplina
3. Docência no Ensino Superior: Pós-graduação Lato sensu	8 pontos/ disciplina
4. Docência no Ensino Médio e Fundamental	3 pontos/ semestre
5. Orientação e/ou co-orientação de Iniciação Científica (Monografia, TCC, PIBIC ou equivalente) - concluídas	6 pontos/ aluno
6. Orientação e/ou Co-orientação de Dissertação de Mestrado	8 pontos/ aluno
7. Orientação e/ou Co-orientação de Tese de Doutorado	10 pontos/ aluno
8. Orientação de Estágio Supervisionado, Estágio Profissionalizante e/ou de Ensino Vivenciado - (Prática de Ensino).	5 pontos/ aluno
9. Outros (a critério da comissão julgadora)	máximo 20 pontos

Obs.: Serão consideradas apenas as orientações concluídas.

**Quadro III - Produção Científica e/ou Artística (máximo 10 pontos)**

<b>Produção Científica e/ou Artística</b>	<b>Pontuação</b>
1. Artigos publicados em periódicos científicos internacionais, especializados com corpo editorial.	10 pontos/ artigo
2. Artigos publicados em periódicos científicos nacionais, especializados com corpo editorial.	8 pontos/ artigo
3. Artigos publicados em periódicos sem corpo editorial	5 pontos/ artigo
4. Publicação de trabalho completo em anais de reunião científica internacional.	8 pontos/ trabalho
5. Publicação de trabalho completo em anais de reunião científica nacional.	6 pontos/ artigo
6. Publicação de resumo em anais de reunião científica internacional	5 pontos/ resumo
7. Publicação de resumo em anais de reunião científica nacional	4 pontos / resumo
8. Publicação de crítica e resenha em revista científica ou prefácio de obras especializadas ou espetáculos, pós-facio ou apresentação de obras em geral.	7 pontos / publicação
9. Publicação de livros na área	10 pontos/ publicação (limitando a 1 título por ano)

10. Publicação de capítulos de livros na área	8 pontos/ publicação
11. Edição, organização e/ou coordenação de livros ou coleções.	8 pontos / obra
12. Traduções de livros, capítulos ou textos teatrais	5 pontos/ tradução
13. Produção de caderno didático publicado por meio de editora com corpo editorial.	5 pontos / publicação
14. Apresentação de trabalho em reunião científica nacional.	5 pontos / apresentação
15. Apresentação de trabalho em reunião científica internacional.	6 pontos / apresentação
16. Proferir palestras e conferências e ou ministrar minicursos em congressos, seminários, simpósios e em outros eventos científicos nacionais e/ou internacionais ou em eventos isolados.	7 pontos/ participação
17. Participação em mesa redonda, painéis e debates, em eventos científicos nacionais e/ou internacionais ou em eventos isolados.	4 pontos / participação
18. Premiação de trabalhos artísticos e/ou científicos.	3 pontos / premiação
19. Participação como Membro Titular de Banca de Defesa Projetos, Monografias de Graduação e Pós-Graduação <i>Lato sensu</i>	2 pontos/ participação
20. Participação como Membro Titular de Banca de Dissertação de Mestrado	2 pontos/ participação
21. Participação como Membro Titular de Banca de Tese de Doutorado	4 pontos/ participação
22. Membro de comissão julgadora de eventos científicos, artísticos, culturais, técnicos e de banca de qualificação para o exercício profissional.	2 pontos/ participação
23. Membro de comissão organizadora de reuniões científicas, artísticas, culturais.	5 pontos / participação
24. Membro de Conselho Editorial de revista científica, artística.	5 pontos/ participação
25. Relatório de pesquisa e/ou extensão	4 pontos / relatório
26. Mini-cursos/ oficinas ministradas (mínimo 4 horas) em eventos científicos ou outros	2 pontos / minicurso
27. Criação de peça teatral ou roteiro coreográfico	2 pontos / criação
28. Atuação em espetáculo teatral ou de dança	2 pontos / espetáculo
29. Direção de espetáculos cênicos	2 pontos / direção
30. Criação de cenário/figurino/iluminação/sonoplastia/videodança/ videoperformance /videoarte	4 pontos / criação
31. Criação/atuação em performance	4 pontos / criação /atuação
32. Atuação em filme, vídeo ou áudio-visual artístico	2 pontos / atuação
33. Preparação vocal ou corporal de elenco	2 pontos / trabalho
24. Outros (a critério da comissão julgadora)	máximo 20 pontos
<b>Total prova de títulos</b>	<b>100 pontos</b>



Obs.: Serão consideradas apenas as orientações concluídas.